ANÁLISE DO PADRÃO DE MICROESTRUTURA DO PELO EM *Akodon cursor* (CRICETIDAE, SIGMODONTINAE)

Lucas Gosmão Mercês[1]*; Amanda Freitas Haase[1]; Valéria Fagundes[1]

(1) Universidade Federal do Espírito Santos - UFES;

*e-mail para correspondência: lucas.mercesg@gmail.com

Morfologia

Akodon cursor Winge, 1887, nativo da América do Sul, apresenta considerável variabilidade genética populacional, tanto na estrutura do cariótipo quanto na diversidade molecular, na qual a espécie se divide em dois clados filogeográficos através de genes mitocondriais. Em contrapartida, pouca variação morfológica é observada entre os indivíduos. O estudo da microestrutura de pelos tem se revelado como ferramenta diagnóstica importante ao nível específico em mamíferos. Estruturas como a cutícula, o córtex e a medula formam padrões que permitem diferenciar as espécies, é uma técnica com vantagens por ser simples, barata e não invasiva, podendo ser realizada em campo e também aplicada à espécimes em coleção. Analisamos a medula de pelos-guarda de 14 indivíduos de *A. cursor* (CEUA-UFES 07/2012 e 37/2015; SISBIO 13786-1) de duas populações do clado norte: Una/BA (n=10) e Camaragibe/PE (n=2); e de uma população do clado sul: Castelo/ES (n=2), visando avaliar se há padrão distinto entre representantes de clados e/ou localidades distintos. O protocolo de coleta, limpeza e preparação das lâminas seguiu a metodologia descrita na literatura. As imagens foram obtidas utilizando um fotomicroscópio Nikon E200 software NIS-Elements F 3.00 e um Nikon Eclipse 50i software Case Data Manager. Os indivíduos de Camaragibe/PE e de Una/BA exibiram fileiras com 4 a 5 células com padrão alveolar, enquanto dois indivíduos de Una/BA mostraram células no formato listrado, dentre eles um indivíduo apresentou fileiras com 3 a 4 células. Os indivíduos de Castelo/ES apresentaram padrões distintos entre si, alveolar e listrado, com fileiras de 3 a 4 células. Verificou-se portanto, que independente do padrão, o número de células diferenciou os animais do Norte dos do Sul. Estudos prévios mostraram a morfologia da microestrutura dos pelos variáveis entre indivíduos de PE e PR. Embora preliminar, é possível observar que a microestrutura dos pelos varia em *Akodon cursor*, ao nível populacional, podendo se revelar como boa ferramenta diagnóstica para estudos futuros. Contudo, para melhor detalhamento dos padrões observados, faz-se necessário a ampliação amostral e inclusão de novas variáveis (como variação cariotípica, por exemplo).

Palavras-chave: Identificação fenotípica. Morfologia. Rodentia. Tricologia. Variação intraespecífica.

Os autores agradecem à UFES e às agências de fomento FAPES, CAPES e CNPq pelo espaço e financiamento da pesquisa.